

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 24 de Março de 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,432 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,279 amostras revelaram-se negativas e 153 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 615 pessoas recuperadas e mais 2 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 66,649 casos positivos, 53,803 recuperados, 752 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Mais 615 pessoas livres da COVID-19 em Moçambique. Um total de 615 indivíduos, entre eles um estrangeiro, recuperaram da infecção pelo Coronavírus nas últimas 24 horas, o que eleva o cumulativo no país para 53.803. Segundo o Ministério da Saúde, o número de recuperados em todo Moçambique corresponde a 80.7% de todos os casos já diagnosticados desde a eclosão do vírus. Entretanto, pessoas infectadas pelo vírus continuam a morrer. Hoje foram anunciadas mais duas mortes ocorridas esta terça e quarta-feira. As vítimas mortais são todas do sexo masculino e de nacionalidade moçambicana. Tinham idades que variam entre 66 e 70 anos, de acordo com as autoridades de saúde que contabilizam 752 óbitos causados pela COVID-19. Uma nota das autoridades de saúde indica que 148 moçambicanos e cinco estrangeiros contraíram o vírus no país de terça para esta quarta-feira. Ainda no mesmo período, 10 pessoas foram hospitalizadas e 12 tiveram alta hospitalar.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/mocambique-regista-615-recuperados-do-coronavirus/> consultado aos 24 de Março de 2021 pelas 21h35min

Um ano de Covid-19 em Moçambique: Entre estatísticas, medo e vacina da esperança. Um ano depois do anúncio do primeiro caso da Covid-19, Moçambique conta hoje com um cumulativo de 66.306 pessoas infectadas pelo novo coronavírus e 747 mortes, mas também com muitos sinais de esperanças traduzidos nos mais de 53 mil recuperados. Com o registo dos primeiros casos e a necessidade de rastreio de contactos, o Instituto Nacional de Saúde (INS) foi submetido ao teste de eficiência, tendo aprimorado os mecanismos de diagnóstico e produzido evidências científicas para apoiar na tomada de decisões para travar o alastramento da doença. Por um lado, foram realizados inquéritos sero-epidemiológicos nas capitais provinciais, com exceção de Inhambane e, por outro, os resultados dos estudos indicaram que os idosos, adultos e jovens apresentam maior exposição ao novo coronavírus e a taxa de seropositividade nos mercados é superior aos indicadores identificados nas comunidades. Os centros de isolamento da Covid-19 no país já receberam mais de três mil pessoas de complicações respiratórias, aliadas a outras patologias crónicas.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:2)

80% dos diagnosticados com Coronavírus em Moçambique já recuperaram. Até esta terça-feira, Moçambique registou total de 66.946 casos positivos da Covid-19, sendo que 190 foram diagnosticados nas últimas 24 horas. Do número global de positivos, 53.188 pessoas estão totalmente recuperadas, das quais 306 nas últimas 24 horas. Assim, Moçambique tem 80% de pessoas totalmente recuperadas da doença. No entanto, apesar destes números que denotam gradual redução nas infeções, a pandemia continua a causar luto no país, embora o número de mortes anunciadas diariamente tenha reduzido. Esta terça-feira por exemplo, houve mais três mortos, elevando, deste modo, o total de óbitos para 750.

Jornal O País, 24 de Março de 2021, pag.6

Alívio de medidas pode levar à vaga mais intensa: O alívio precoce das medidas restritivas aprovadas pelo Governo para conter a propagação da Covid-19 no país poderá resultar na eclosão de uma terceira vaga com transmissão ainda mais intensa. O alerta é do director-geral do Instituto Nacional de Saúde (INS) Ilesh Jani, realçando que uma terceira vaga poderá ser mais mortal e com maior número de hospitalizações. Entretanto, a avaliação da primeira quinzena de Março corrente aponta para uma redução em todos os indicadores da Covid-19. Dados do INS indicam que o país está a sofrer o impacto da segunda vaga da pandemia da Covid-19 e Fevereiro teve cumulativamente mais casos, óbitos e hospitalizações. Março tem vindo a reportar uma tendência decrescente de óbitos, hospitalizações e novos casos, apesar do registo de cada vez mais infeções nas províncias de Nampula, Sofala e Zambézia.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:2)

Nampula vacinou perto de 6.900 profissionais de Saúde contra a Covid-19: Cerca de 6.900 profissionais de saúde, na província de Nampula, foram abrangidos na primeira fase da vacinação contra a Covid-19, cifra correspondente a 79% da meta prevista de 8.700 pessoas. O governador da província de Nampula, Manuel Rodrigues, apelou aos profissionais de saúde contemplados, para serem exemplo na adesão massiva à campanha de vacinação, para motivarem outros estratos da sociedade nas próximas etapas do processo. O apelo surgiu do facto de haver relatos de alegada rejeição da toma da vacina por alguns profissionais, que apontam para possíveis efeitos colaterais.

(Jornal Notícias – 24 de Março de 2021. Pág:7)

Um ano de Covid-19 em Moçambique: Entre estatísticas, medo e vacina da esperança. Um ano depois do anúncio do primeiro caso da Covid-19, Moçambique conta hoje com um cumulativo de 66.306 pessoas infectadas pelo novo coronavírus e 747 mortes, mas também com muitos sinais de esperanças traduzidos nos mais de 53 mil recuperados. Com o registo dos primeiros casos e a necessidade de rastreio de contactos, o Instituto Nacional de Saúde (INS) foi submetido ao teste de eficiência, tendo aprimorado os mecanismos de diagnóstico e produzido evidências científicas para apoiar na tomada de decisões para travar o alastramento da doença. Por um lado, foram realizados inquéritos sero-epidemiológicos nas capitais provinciais, com exceção de Inhambane e, por outro, os resultados dos estudos indicaram que os idosos, adultos e jovens apresentam maior exposição ao novo coronavírus e a taxa de seropositividade nos mercados e superior aos indicadores identificados nas comunidades. Os centros de isolamento da Covid-19 no país já receberam mais de três mil pessoas de complicações respiratórias, aliadas a outras patologias crónicas.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:2)

Alívio de medidas pode levar à vaga mais intensa: O alívio precoce das medidas restritivas aprovadas pelo Governo para conter a propagação da Covid-19 no país poderá resultar na eclosão de uma terceira vaga com transmissão ainda mais intensa. O alerta é do director-geral do Instituto Nacional de Saúde (INS) Ilesh Jani, realçando que uma terceira vaga poderá ser mais mortal e com maior número de hospitalizações. Entretanto, a avaliação da primeira quinzena de Março corrente aponta para uma redução em todos os indicadores da Covid-19. Dados do INS indicam que o país está a sofrer o impacto da segunda vaga da pandemia da Covid-19 e Fevereiro teve cumulativamente mais casos, óbitos e hospitalizações. Março tem vindo a reportar uma tendência decrescente de óbitos, hospitalizações e novos casos, apesar do registo de cada vez mais infecções nas províncias de Nampula, Sofala e Zambézia.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:2)

Início do ano lectivo na província de Gaza: Na província de Gaza, segundo o director provincial, o primeiro dia decorreu com normalidade e as crianças afluíram as escolas. Indicou que os estudantes estão a cumprir rigorosamente com todas as medidas de prevenção.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:6)

Escolas instadas a evitar propagação da Covid-19. A Governadora de Manica, Francisca Tomas, exortou o sector de educação a ser zeloso na observância das medidas de prevenção, no âmbito da contenção da pandemia da Covid-19. A Governante falava no decurso da cerimonia da abertura do ano letivo 2021, que teve lugar na Escola Secundaria 7 de Abril, na cidade de Chimoio. Na ocasião pelou aos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem a observarem rigorosamente as medidas de prevenção para que as escolas não se tornem em focos de contaminação do novo Coronavírus.

Jornal Notícias, 24 de Março de 2021, pag.28

Grande afluência marca arranque das aulas – Beira: Uma afluência significativa de alunos marcou ontem o início das aulas em algumas escolas da cidade da Beira, de acordo com o director provincial de Educação. Segundo Tomás Viageiro, os alunos foram em massa às escolas e as medidas de prevenção da Covid-19 têm sido respeitadas. Numa ronda feita pelo Jornal Notícias em alguns estabelecimentos de ensino foi possível confirmar a enorme presença de alunos às escolas.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:3)

Retoma das aulas: Há esmero para garantir segurança dos alunos. As condições para a retoma segura das aulas presenciais estão criadas na maioria das escolas do país, com destaque para a instalação de pontos de lavagem das mãos, sistemas de abastecimento de água e melhoria de sanitários, embora prevaleçam algumas adversidades enfrentadas por muitas outras para disponibilizarem estes serviços. No primeiro dia, as aulas decorreram sem sobressaltos na maioria dos estabelecimentos de ensino, apesar de alguns terem disponibilizado as listas de tuma e os horários na véspera. Um aspecto a destacar é que, segundo alguns gestores de Educação, as crianças usavam máscaras de protecção facial, algumas tinham álcool em gel e cumpriram rigorosamente as orientações como não tocar em superfícies e circularem em locais devidamente indicados no pavimento.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:6)

Na província de Nampula, o arranque das aulas presenciais foi caracterizado por enchentes de alunos e encarregados de educação que pretendiam fazer as matrículas e consultar as listas de afectação. Mariano Agostinho, director provincial, referiu que a província matriculou cerca de 1.6 milhão de alunos da 1ª e 12ª classe e foram criadas as condições de prevenção em todos os 2345 estabelecimentos de ensino.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:6)

Na província de Tete, segundo João Barroso, director de Educação, as aulas presenciais arrancaram sem sobresaltos, em todas as 1340 escolas, das quais 1301 do nível primário e 39 secundárias. Indicou que nas escolas foram criadas brigadas para assistirem o arranque das aulas, assim como supervisionar o uso do fundo de Apoio Directo às Escolas para a criação de condições preventivas.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:6)

Início das aulas falhou na maioria das escolas: As aulas presenciais não arrancaram ontem em diversos estabelecimentos de ensino da cidade de Nampula, conforme o agendado à escala nacional. Numa ronda feita pela reportagem do Jornal Notícias em algumas escolas primárias e secundárias, era visível a enchente de alunos, acompanhados de encarregados de educação, procurando consultar os nomes nas listas, turmas e período de aulas. Nalgumas salas de aulas nas escolas Primária Parque Popular 25 de Junho, Mutomote e Secundária de Nampula, não havia nem alunos nem professores, sendo que estes últimos alegaram que se encontravam a organizar processos para o arranque das aulas, no quadro da contenção da Covid-19. Em outras escolas, apesar de haver pontos de lavagem das mãos, muitos professores e alunos circulavam pelos corredores sem máscaras de protecção facial.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:7)

Educação vai distribuir 270 mil máscaras aos alunos: 270 alunos matriculados nos diversos estabelecimentos públicos do ensino primário da província de Inhambane vão receber, gratuitamente, máscaras de protecção facial, no âmbito de reforço das medidas de prevenção contra a Covid-19. A medida foi anunciada no último sábado pela Secretária de Estado na província, Ludmila Maguni, no decurso da cerimónia de abertura do ano lectivo, acto que teve lugar na vila de Quissico, no distrito de Zavala. Maguni explicou que acção visa, fundamentalmente, apoiar os alunos que se encontram na situação de vulnerabilidade, isto é, sem capacidade financeira para a aquisição de material de prevenção contra a pandemia do novo coronavírus.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:20)

Em tempos de Covid-19: Artesãos devem expor em galerias virtuais. O Governo da província de Sofala recomendou os artesãos a apostarem nas plataformas virtuais como alternativa para expor e vender as suas obras, para contornar as restrições causadas pela pandemia do novo coronavírus. A recomendação foi deixada pela coordenadora das Indústrias Culturais e Criativas na Direcção Provincial de Cultura e Turismo, Benedita Thomo, que apontou a dificuldade que os artesãos têm para migrar para o mundo virtual, tendo dito, entretanto que não há outra saída para estes artistas, senão apostar por essa via, sobretudo para os que vivem da actividade. Segundo o presidente das associações de escultores do Chiveve, Eduardo Elissane, antes da pandemia, o mercado da arte era vasto, mas a falta de compradores fez com que os artesãos armazenassem os seus produtos.

(Jornal Notícias – 23 de Março de 2021. Pág:23)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(24 de Março)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,373	1	3,276	11+1#	79
Niassa	2,330	0	2,110	1	9
Nampula	2,688	25	2,300	19	164
Zambézia	4,144	6	3,908	18	45
Tete	2,399	7	2,357	14	88
Manica	2,123	0	2,065	6	13
Sofala	4,279	12	4,023	20	129
Inhambane	3,935	2	3,712	10	40
Gaza	3,599	0	3,472	16	1
Maputo	10,041	24	8,593	48	133
Maputo-Cidade	27,738	76	17,988	589+3#	731
<u>Total</u>	66,649	153	53,803	756	1,432
Total de testes					469,425

* 752 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(24 de Março)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	66,649	153	53,803	752	469,425
Africa do Sul	1,540,009	1,048	1,466,595	52,372	9,690,815
Angola	21,836	62	20,172	532	411,165
Botswana	35,559	0	32,550	485	901,776
Eswatini	17,301	5	16,175	666	169,393
Lesotho	10,686	1	4,438	315	65,807
Madagáscar	22,844	162	21,282	363	137,115
Malawi	33,354	31	29,253	1,105	214,525
Namíbia	42,864	93	39,976	502	336,638
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	86,993	214	83,617	1,187	1,211,098
Zimbábwe	36,749	32	34,476	1,516	366,902

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 25 de Março de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

